

DESENVOLVIMENTO E DESIGUALDADES SOCIO-REGIONAIS EM SANTA CATARINA: A VIOLENCIA QUE AFETA A JUVENTUDE

TATIANE THAÍS LASTA

NPDR/FURB

IVO MARCOS THEIS

NPDR/FURB

O modelo de desenvolvimento que compartilhamos hoje é voltado para atender os interesses de minorias de altas rendas. Ele condena grupos específicos da sociedade a condições de vida precárias e indignas. Entre os grupos mais vulneráveis, chama atenção os jovens. O objetivo principal visado é analisar as desigualdades sócio-regionais a partir de evidências sobre a violência que vem atingindo a juventude de Santa Catarina nos últimos dois decênios. Entre os objetivos específicos deste estudo, são considerados os mais relevantes, os seguintes: a) Examinar, a partir de indicadores específicos, as desigualdades sócio-espaciais em Santa Catarina; b) Identificar as regiões e os grupos sociais mais afetados pelas desigualdades sócioespaciais em Santa Catarina; c) Identificar, no conjunto da população catarinense, quem (e quantos) são os jovens, onde e como eles vivem; d) Mapear e dimensionar o número de jovens catarinenses que sofreram alguma forma de violência nas duas últimas décadas, bem como onde e como eles vivem; e) Construir uma tipologia com as principais modalidades de violência sofridas pelos jovens catarinenses. A pesquisa se realiza no âmbito do Núcleo de Pesquisas em Desenvolvimento Regional, (NPDR) vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), da Universidade Regional de Blumenau, e envolvendo a juventude na pesquisa através da Pastoral da Juventude do estado. Quanto aos métodos de procedimento, privilegiamos a pesquisa bibliográfico-documental. Numa etapa inicial, foi feita uma revisão da bibliografia que trata das desigualdades e da violência, com ênfase na que afeta a juventude, em Santa Catarina. Numa etapa seguinte, procedeu-se a um levantamento criterioso de documentos sobre o tema. Na terceira etapa, uma coleta de matérias jornalísticas (como, por exemplo, artigos assinados, editoriais, notícias esparsas etc.) referentes à evolução do problema da violência juvenil em Santa Catarina no período recente. Também o método histórico deverá ser empregado, assim como o método estatístico no auxílio do levantamento de dados nas regiões de Santa Catarina, principalmente dados através de fontes de dados do DATAsus.

Segundo os dados, os municípios de Santa Catarina revelaram que as cidades que mais morrem jovens no estado são: Blumenau, Chapecó, Florianópolis, Joinville, e Itajaí. Os dados são preocupantes e evoluem consideravelmente com o passar soa anos. A juventude tem sofrido com as desigualdades e violências de forma brutal. Os resultados, ainda revelaram: a) Indicadores sobre as desigualdades sócio-espaciais em Santa Catarina; b) Um mapa de regiões e grupos sociais mais afetados pelas desigualdades sócio-espaciais em Santa Catarina; c) Um quadro atualizado da população catarinense, identificando quem (e quantos) são os jovens, onde e como eles vivem; d) Um mapa dos jovens catarinenses que sofreram alguma forma de violência nas duas últimas décadas;

PALAVRAS-CHAVE: JUVENTUDE-VIOLENCIA- DESIGUALDADES

Fonte financiadora; PIBIC/FURB